

<b>Componente Curricular: Formação Econômica do Nordeste</b>		
<b>Período: Sem Periodização</b>	<b>Tipo: Optativo</b>	<b>Código: 04136</b>
<i>Carga Horária Total: 60 h</i>		<i>Número de Créditos: 04</i>
<i>Pré-Requisitos: Formação Econômica do Brasil</i>		<i>Co-Requisitos: Nenhum</i>
<b>Ementa</b>		
Exploração colonial do Nordeste. Trabalho assalariado. Lavoura canavieira. Industrialização induzida. Pólos de desenvolvimento. Setor de Serviços. Neocolonialismo interno. As relações inter-regionais. Estudos de indicadores. A diversidade territorial. Políticas regionais.		
<b>Conteúdo Programático</b>		
<p>As primeiras formas de exploração colonial do Nordeste.</p> <p>A Transição para o trabalho assalariado.</p> <p>Da lavoura canavieira à industrialização induzida.</p> <p>Pólos de desenvolvimento.</p> <p>A importância do Setor de Serviços.</p> <p>O modelo de neocolonialismo interno.</p> <p>As relações inter-regionais e a supremacia sudestina.</p> <p>Estudos de indicadores.</p> <p>A diversidade territorial interna e desigualdade social.</p> <p>Políticas regionais.</p>		
<b>Referências</b>		
<p><b>Básicas:</b></p> <p>GUIMARÃES NETO, Leonardo. <b>Introdução à formação econômica do Nordeste</b>. Recife: Editora Massangana, 1989.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco. <b>Elegia para uma Re(li)gião</b>. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.</p> <p>ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. <b>A Invenção do Nordeste e outras artes</b>. Recife: Editora Massangana, 1996.</p> <p><b>Complementares:</b></p> <p>IPEA. Relatório sobre o desenvolvimento humano no Brasil. Brasília: Editora do IPEA, 1996.</p> <p>MAIA GOMES, Gustavo. <b>Velhas secas em novos sertões</b>. Brasília: Editora do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA, 2001.</p> <p>PROJETO ÁRIDAS. <b>Nordeste: uma estratégia de desenvolvimento sustentável</b>. Brasília: Ministério do Planejamento e Orçamento, 1995.</p> <p>RIBEMBOIM, Jacques. <b>Nordeste Independente</b>. Recife: Editora Bagaço, 2002.</p> <p>VALE SOUZA, Aldemir do. <b>Emprego no Nordeste: o papel da integração regional</b>. Recife: Editora Massangana, 2000.</p>		